

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira
18 de maio de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.343
R\$ 1,75

Lidiane Mallmann



Exumações ainda geram polêmica

» Ossadas foram retiradas de 126 sepulturas para dar lugar à construção de gavetas. Parentes de pessoas sepultadas reclamam da dificuldade para identificar os sacos com os restos mortais. Uma familiar vai recorrer à Justiça e pedir teste de DNA para ter certeza de que os ossos ensacados são de seu pai, falecido há 21 anos. [Página 4](#)

CEMITÉRIO MUNICIPAL: quem não leu os avisos de exumação publicados pela prefeitura se surpreendeu ao ver as sepulturas destruídas

TEMA DO DIA

Base aliada garante apoio ao municipalismo

» Senado e Congresso confirmam posição a favor das cidades durante a 20ª Marcha dos Prefeitos, em Brasília. Diferentemente de Michel Temer, presidente e vice das duas casas

garantem derrubada do veto à divisão do ISS do cartão de crédito, assim como atenção às 67 pautas que tramitam no Congresso.

[Página 3](#)

Preso suspeito de integrar quadrilha de roubos a banco

[Página 13](#)

Donos da JBS gravam Temer defendendo mesada para calar Cunha

[Página 6](#)

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americano | Lajeado/RS

**INAUGURA HOJE
UMA LOJA IMEC
MUITO MELHOR PRA
VOCÊ, NO FLORESTAL.**

Espaço, conforto, praticidade e qualidade para o seu dia a dia.

A partir de hoje, às 8h, na Av. Benjamin Constant, 1758.

imec
SUPERMERCADOS

publintercon

Segue polêmica sobre exumações no Cemitério Municipal do Florestal

Restos mortais foram retirados para dar espaço à construção de novas gavetas



Carolina Schmidt
carolinasm Schmidt@informativo.com.br

» Lajeado

A doméstica Fabiana da Silva decidiu procurar a Justiça após os restos mortais do seu pai, falecido há 21 anos, serem retirados da sepultura no Cemitério Municipal do Florestal para serem colocados no ossário. De acordo com ela, a identificação nos sacos plásticos está ilegível, e alguns estão sem nome. Em decorrência do fato, ela vai buscar solicitar um exame de DNA. “Colocaram o meu pai no ossário, mas não sei se realmente é ele, pois eu não estava lá no momento. Quero buscar meus direitos.”

Segundo Fabiana, o trabalho da retirada foi realizado no sábado. “Como choveu, disseram que o coveiro não iria trabalhar. Ontem, fui no cemitério e me comunicaram que retiraram meu pai sábado de manhã.” Após o resultado do exame, ela irá adquirir uma gaveta particular no local para sepultar os restos mortais do pai. Desde a última semana, pessoas que possuem familiares no local ficaram revoltadas ao tomarem conhecimento da situação.



Lidiane Mallmann

EXUMAÇÕES: ossadas foram retiradas na área onde serão construídas as gavetas

Assunto foi debatido na Câmara

A Câmara de Vereadores também deu evidência para o assunto na sessão de terça-feira, em Lajeado. O vereador Paulo Tori (PPL) foi um dos parlamentares que se pronunciaram sobre o fato. Na sua opinião, o trabalho poderia ter sido realizado diferentemente de como ocorreu. “As ossadas foram retiradas das sepulturas, e os túmulos continuaram abertos. Isso poderia ter sido diferente. Poderiam ter fechado o local onde estavam sepultadas. As sepulturas ficaram quebradas, o lugar ficou sujo e desorganizado.”

Ele também chama a atenção para a identificação, que não estava nítida em alguns dos sacos plásticos em que foram colocados os restos mortais. “Temos a lei que precisa ser cumprida, mas o trabalho poderia ter sido feito com mais organização.”

Tori refere-se à Lei 10.007, de 24 de dezembro de 2015. O texto determina que a Administração

Municipal notifique os familiares daqueles que estavam sepultados no cemitério municipal em até 90 dias antes da tomada das providências. Por isso, foi publicado edital na imprensa local, no site e mural da prefeitura com o aviso. O comunicado dava um prazo de 30 a 90 dias aos responsáveis para a autorização da remoção dos restos mortais dos familiares para o ossário ou a outro cemitério. Após se encerrar o prazo estabelecido e não tendo sido tomadas as devidas providências, as sepulturas seriam abertas, e os restos mortais, transferidos para o ossário municipal ou incinerados, sem direito a qualquer reclamação ou indenização aos familiares pelo Poder Público.

“Mesmo a lei sendo clara ao mostrar a impossibilidade de indenização, vamos verificar o que podemos fazer pelos familiares, pois há aqueles

que pagaram caro pela sepultura ou ainda estão pagando”, destaca Tori.

A vereadora Neca Dalmoro (PDT) foi até o cemitério averiguar a situação após receber ligações da comunidade. “É difícil a situação, porque mexe com o sentimento e a saudade das pessoas. No entanto, vejo que é necessária a transferência dos restos mortais para um ossário, pois há muito tempo enfrentamos a falta de vagas no cemitério.”

Neca observa que o serviço foi realizado com os trâmites legais e com a notificação das famílias. “Sei que não é fácil para as famílias os tirarem de onde estão, mas é pior as pessoas serem veladas e depois não ter onde enterrá-las pela falta de espaço. Para mudar e solucionar o problema, é preciso tomar essas providências. Algumas pessoas entenderam o fato; outras, ficaram revoltadas.”

Remoções ocorrem somente no Municipal

Segundo o coordenador dos cemitérios católicos dos bairros Hidráulica e Florestal, Vital Reznar, muitas pessoas têm entrado em contato solicitando informações sobre a remoção de restos mortais. Reznar ressalta que as exumações ocorreram somente no cemitério municipal. “Nos cemitérios católicos dos bairros Florestal e Hidráulica não haverá remoções”, esclarece.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO
SÚMULA DE CONTRATO
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Pouso Novo.
CONTRATADO: Joveli Maria Dadalt Paludo-ME.
OBJETO: aquisição de gêneros alimentícios.
VALOR MENSAL: R\$ 15.459,05.
VALIDADE: 180 dias.
MODALIDADE: Tomada de preços 08-01/2017.
CONTRATO: 058-01/2017.

CONTRATO: 059-01/2017
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Pouso Novo
CONTRATADO: Neiva Maria Zanatta ME
OBJETO: aquisição de gêneros alimentícios
VALOR TOTAL: R\$ 47.299,19
VALIDADE: 180 dias
MODALIDADE: Tomada de Preços 08-01/2017
CONTRATO: 059-01/2017

CONTRATO: 062-01/2017
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Pouso Novo
CONTRATADO: Logitex Brasil Com. Eireli ME
OBJETO: Aquisição de diversos equipamentos e materiais permanentes, para a unidade sanitária do município de Pouso Novo/RS.
VALOR MENSAL: R\$ 47.986,80
MODALIDADE: Pregão Presencial 010-01/2017
CONTRATO: 062-01/2017

CONTRATO: 063-01/2017
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Pouso Novo
CONTRATADO: Adovandro Luiz Fraport
OBJETO: aquisição de diversos equipamentos e materiais permanentes, para a unidade sanitária do município de Pouso Novo/RS.
VALOR MENSAL: R\$ 9.935,00
MODALIDADE: Pregão Presencial 010-01/2017
CONTRATO: 063-01/2017

CONTRATO: 064-01/2017
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Pouso Novo
CONTRATADO: Guilherme Xavier Piva ME
OBJETO: aquisição de diversos equipamentos e materiais permanentes, para a unidade sanitária do município de Pouso Novo/RS.
VALOR MENSAL: R\$ 9.124,22
MODALIDADE: Pregão Presencial 010-01/2017
CONTRATO: 064-01/2017

Pouso Novo, 17 de maio de 2017.
Liane Parise Nardino - Prefeito Municipal de Pouso Novo em exercício

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE LAJEADO E VALE DO TAQUARI – SINDISAÚDE - VT, vem, através do presente edital, de acordo com as disposições estatutárias e legais, por seu Presidente, CONVOCAR os integrantes da categoria profissional representada pelo SINDISAÚDE Lajeado e Vale do Taquari que trabalham nos hospitais filantrópicos da base territorial do Sindicato, para participarem de Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 19 (dezenove) de maio de 2017, às 19h em primeira convocação e às 19h30m em segunda convocação, na sede do SINDISAÚDE Lajeado e Vale do Taquari, situado na rua: Quintino Bocaiuva, nº 151, Bairro Americano, Lajeado, RS. Na referida Assembleia será apreciada e posta em votação a seguinte pauta: a) apreciar, discutir e deliberar sobre contra-proposta apresentada pelo sindicato patronal (Sindiberf-RS) ao SINDISAÚDE para celebração da Convenção Coletiva de Trabalho com vigência no período 2017/2018; b) sendo aceita a contra-proposta patronal, definir as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho a ser firmada entre as entidades, delegando poderes para o presidente do SINDISAÚDE - VT assinar Acordos Coletivos e/ou Convenções Coletivas de Trabalho no período 2017/2018; c) definir qual o valor e o período para promover o desconto da taxa assistencial dos trabalhadores atingidos pela presente negociação coletiva e o prazo para exercício do direito de oposição ao desconto; d) na hipótese de não aceitação da contra-proposta patronal, definir uma nova contra-proposta de interesse dos trabalhadores representados pelo SINDISAÚDE Lajeado e Vale do Taquari, a ser enviada à entidade patronal; e) na hipótese de não aceitação da contra-proposta patronal, definir outros meios de mobilização dos trabalhadores abrangidos pela negociação coletiva em curso, concedendo poderes ao SINDISAÚDE Lajeado e Vale do Taquari para ajuizamento de dissídio coletivo de trabalho perante o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, acaso frustradas as negociações com a entidade patronal.

Lajeado/RS, 18 de maio de 2017.
Carlos Luis Gewehr
Diretor-Presidente SINDISAÚDE Lajeado e Vale do Taquari

PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO
DISPENSA DE LICITAÇÃO
Liane parise nardino, Prefeito Municipal de Pouso Novo em exercício, no uso de suas atribuições legais e, especialmente, nos termos do art. 24 da Lei n. 8.666/93 e suas alterações, torna público que, em despacho exarado pela Assessoria Jurídica no Processo Administrativo nº. 0448-01/2017, de 10/05/2017, reconheceu ser dispensável a licitação para a contratação da empresa KONTA Geologia Ambiental Ltda prestadora de serviço de licenciamento ambiental de saibereiras pelo valor global de R\$11.600,00 (onze mil e seiscentos reais), a ser executado no período de 90 dias, com base legal no art. 24, inciso II, da Lei n. 8.666/93 e suas alterações. Gabinete do Prefeito Municipal, Pouso Novo/RS, em 17 de maio de 2017.

SÚMULA DE CONTRATO
CONTRATANTE: Município de Pouso Novo-RS.
CONTRATADO: KONTA Geologia Ambiental Ltda.
OBJETO: Contratação da empresa prestadora de serviço de licenciamento ambiental de saibereiras.
VALOR MENSAL: R\$ 11.600,00.
MODALIDADE: Processo de Dispensa de Licitação 014-01/2017.
CONTRATO: 061-01/2017. Pouso Novo, 17 de maio de 2017.
Liane Parise Nardino - Prefeito Municipal de Pouso Novo em exercício

Jornada Alimentação 2017 começa hoje

Atividades ocorrem até amanhã e reúnem fabricantes, fornecedores e distribuidores



Luísa Schardong

luisa@informativo.com.br

» Lajeado

O foco da primeira edição da Jornada Técnica do Setor de Alimentação é a inovação. A abertura do evento ocorreu ontem à noite, no Hotel Weiland. Quem realiza as atividades é a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e Agea Marketing e Comunicação.

Miguel Arenhart, presidente da Acil, destacou que a primeira edição do evento é uma vitrine do Vale: "Mobiliza forças produtivas da região, mostrando a capacidade empreendedora da nossa gente e fomentar relacionamentos e negócios". O coordenador da Jornada e empresário da Agea, Gilberto Soares, destacou outros pontos relevantes para o desenvolvimento do setor, como a importância de criar ambientes propícios para permanência de jovens



Luísa Schardong

JORNADA: abertura do evento ocorreu ontem

Saiba Mais

O objetivo do evento é reunir fabricantes, fornecedores e distribuidores para debater formas de fomentar vendas e produção, capacitando o setor para atuar em mercados competitivos e exigentes.

Serão dois dias de evento que trazem dois seminários e um ciclo de palestras - à frente das discussões, profissionais que são referência. Os temas abrangem segurança alimentar, boas práticas de fabricação, legislação e acesso ao crédito, além de interação com fornecedores de serviços, máquinas e equipamentos e fechamento de negócios.

profissionais na região. "Às vezes, falta organização, doação, determinação e até ambição. Precisamos ter em mente que crescer é uma coisa e evoluir é outra: evolução exige conhecimento", afirma.

PARCEIROS

Pela Univates, a coordenadora científica do Tecnovates, a professora-doutora Simone Stülp incentivou a construção de uma postura e identidade que tragam diferenciais para o setor na região.

Ito Lanius, presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT), concorda. "Lajeado tem potencial para ser palco de uma bela iniciativa regional com a jornada", avalia. O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, destacou que 80% da economia do Vale gira em torno da alimentação. "Cinco das maiores empresas do município são do setor. Estamos ganhando relevância estadual", comenta.

Dono da JBS grava Temer dando aval para comprar silêncio de Cunha

Antonio Cruz/Agência Brasil



Brasília - O jornal O Globo denunciou, ontem à noite, a delação dos donos do frigorífico JBS à Procuradoria-Geral da República (PGR). Eles teriam gravado o presidente Michel Temer dando aval para comprar o silêncio do deputado cassado - ex-presidente da Câmara dos Deputados - Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

De acordo com o jornal, Joesley Batista teria entregue gravação feita em março deste ano. Temer teria indicado o deputado Rodrigo Rocha Lourdes (PMDB-PR) para encaminhar a resolução das dificuldades da J&F holding que controla a JBS. O deputado apareceu em vídeo recebendo mala com R\$ 500 mil, enviados por Joesley.

O empresário teria falado ao presidente que estaria dando mesada para Eduardo Cunha e o operador Lúcio Funaro para que permanecessem quietos na prisão. Temer disse, diante desta informação: "Tem que manter isso, viu?".

AÉCIO NEVES

O presidente do PSDB, senador Aécio Neves, também foi gravado pedindo ao empresário R\$ 2 milhões. O

APOIO: "Tem que manter isso, viu?", disse Temer sobre mesada da JBS para calar Cunha

dinheiro foi entregue a Frederico Pacheco de Medeiros, primo do senador. Isso foi filmado pela Polícia Federal. Rastreado, esse valor foi detectado em uma conta da empresa do senador Zezé Perrella (PSDB-MG).

DEPOIMENTO

Joesley e seu irmão Wesley Batista estiveram, no dia 10, no Supremo Tribunal Federal, no gabinete do ministro relator da Lava-Jato, Edson Fachin. Eles teriam confirmado tudo o que contaram à PGR. Cunha recebeu, de acordo com O Globo, R\$ 5 milhões, após sua prisão - referente a um saldo de propina que o peemedebista tinha com o empresário.

Imec Supermercados reinaugura, hoje, unidade do Bairro Florestal

Lajeado - Hoje, o Imec Supermercado localizado no Bairro Florestal abre as portas com novidades e estrutura moderna. A cerimônia de reinauguração ocorre às 8h, com a presença de colaboradores e direção da Rede Imec, autoridades municipais e comunidade.

A loja contará com novidades e comodidades em todos os espaços, pensando em dar ao cliente uma nova experiência de compra. O Imec Florestal, com uma história de 17 anos, se firmará como referência de qualidade e variedade de produtos na comunidade lajeadense e da

região.

Segundo Leonardo Taufer, diretor-presidente do Imec, a estrutura é projetada com foco em melhor atender o cliente do Bairro Florestal, proporcionando maior oferta de serviço e produto. "Estamos ampliando o sortimento da loja, para que não seja mais um local de conveniência e, sim, de destino em todas as categorias e com grande ênfase nas áreas de perecíveis", comenta.

Em seu novo formato, o Imec Florestal contará com um mix de dez mil itens, área

total construída de 2.530 metros quadrados - aumentando em 50% seu espaço -, nove checkouts e estacionamento para 18 vagas cobertas, além das já existentes na lateral do novo estabelecimento. A nova loja contará com dois acessos - pela Avenida Benjamin Constant e Rua Julio F. Bom - , ar-condicionado, elevador, iluminação e leiaute modernos.

A reforma e ampliação do Imec Florestal faz parte do Plano de Investimentos e Infraestrutura da Rede Imec, que tem os objetivos de pa-



Lidiane Mallmann

PREPARATIVOS: ontem, equipes davam os últimos retoques

dronizar, melhorar, ampliar e modernizar as unidades do grupo, sempre pensando em agregar comodidade, conforto e praticidade para os seus

clientes.

O atendimento ocorrerá de segunda-feira a sábado, das 7h30min às 20h30min, sem fechar ao meio-dia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

RETIFICAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2017: Contratação de empresa para prestação de serviço médico. ABERTURA: 31.05.2017. HORÁRIO: 09 horas.

O edital está disponível no site: www.arroiodomeio.rs.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeio.rs.com.br. Arroio do Meio, 18 de Maio de 2017.

Klaus Werner Schnack - Prefeito Municipal.



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE MUCUM

CNPJ: 08.224.712/0001-35

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2017

Objeto: Aquisição de 2 (dois) veículos (7 e 5 lugares). **Credenciamento e Abertura das propostas:** 02 de junho de 2017, às 10h horas na Sala de Reuniões da Prefeitura, sito na Av. Borges de Medeiros, 50 Centro. **Mais informações:** Na Prefeitura, ou pelo fone (51) 3755 1122. O Edital está disponível em www.mucum-rs.com.br > Portal da Transparência > Editais de licitações.

Mucum, 17 de maio de 2017.

LOURIVAL APARECIDO BERNARDINO DE SEIXAS
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE ROCA SALES

CÂMARA DE VEREADORES

MINUTA DE CONTRATO.

CONTRATO Nº 002/17-CMV: CONTRATADA: Zanchetti Spessatto & Cia Ltda. OBJETO: Fornecimento de equipamentos e materiais permanentes para a Câmara Municipal de Vereadores. FUNDAMENTAÇÃO: Convite nº 001/17-CMV. VALOR: R\$ 7.835,00. PRAZO: 12 meses (garantia). Roca Sales, em 12.05.2017. CONTRATO Nº 003/17-CMV: CONTRATADA: Comércio e Representações MB LTDA. OBJETO: Fornecimento de equipamentos e materiais permanentes para a Câmara Municipal de Vereadores. FUNDAMENTAÇÃO: Convite nº 001/17-CMV. VALOR: R\$ 14.028,00. PRAZO: 12 meses (garantia).

Roca Sales, em 12.05.2017.

Gilvani Bronca - Presidente



PREFEITURA MUNICIPAL DE RELVADO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE RELVADO-RS, convida a todos para participarem da AUDIÊNCIA PÚBLICA, que será realizada no dia **24 de maio de 2017, às 16 horas e 30 minutos**, na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal, para AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2017.

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DE RELVADO-RS,

aos 17 dias do mês de maio de 2017.

ODI PAULO LORENZINI - PREFEITO MUNICIPAL
DILAMAR MAUS - SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Moradores do Vale são presos por envolvimento em roubos a bancos

Operação Tríade cumpriu mais de cem ordens judiciais e prendeu 34 pessoas no Estado



Natalia Nissen

natalia@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Um homem de 42 anos foi preso por volta das 6h de ontem, no Bairro Florestal em Lajeado, por suspeita de envolvimento em uma quadrilha responsável por assaltos a banco no Rio Grande do Sul. A prisão ocorreu durante o cumprimento de mais de cem mandados judiciais da Operação Tríade, deflagrada pela Delegacia de Roubos do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) com apoio das Delegacias de Polícia (DPs) locais em mais de dez cidades gaúchas, incluindo Lajeado e Teutônia. Um homem de 45 anos, morador de Teutônia, foi preso preventivamente e já estava recolhido por crimes praticados anteriormente. No total, 34 pessoas foram presas.

Conforme a Polícia Civil, as investigações começaram há mais de um ano



SUSPEITO: preso em Lajeado teria envolvimento com ocorrência no Norte

e apuraram os ataques cometidos por três organizações criminosas, que não teriam vínculo entre si, mas que agiam de forma semelhante, principalmente na Serra e em pequenas cidades do interior. Os supostos líderes das quadrilhas já estavam presos

e um dos grupos é apontado como responsável pelos ataques a agências bancárias em Putinga e Fontoura Xavier, em ações violentas em que houve formação de escudo humano com reféns. Segundo o titular da 19ª Delegacia de Polícia Regional (19ª DPR) de

Relembre o caso

As três quadrilhas investigadas têm semelhanças na forma de agir em roubos a banco. Em todas as situações, os ataques ocorrem durante o horário de funcionamento dos estabelecimentos e pessoas são feitas de reféns. As ações chegaram a ser nominadas como "novo cangaço" porque envolviam violência, experiência criminosa e formação de cordões humanos com clientes e funcionários das agências para evitar

investida policial contra os assaltantes. No dia 8 de março, os criminosos atacaram bancos em Fontoura Xavier e fugiram em direção ao Vale do Taquari, deixando miguelitos pelo caminho para atrair o cerco da polícia. Em janeiro, uma agência do Banrisul, em Putinga, também foi assaltada. Nas duas situações, as cidades alvo dos grupos possuíam, no máximo, dois brigadianos em serviço.

Lajeado, delegado Miguel Mendes Ribeiro Neto, o homem capturado em Lajeado teria sido abordado em Sarandi após um roubo a banco em Rodeio Bonito, em março deste ano. No carro dele foi encontrado um miguelito - pedaço de ferro torcido - e durante as investigações foi identificado o vínculo dele com uma das quadrilhas.

COMPARSAS

No assalto a banco em Fontoura Xavier, em março, a Brigada Militar do Vale do Taquari também se mobilizou nas buscas pelos criminosos e chegou a deter duas mulheres em

Arvorezinha. Naquela ocasião, as suspeitas estavam em um carro com placa de Farroupilha e alegaram que estavam visitando lugares da região para escolher onde realizariam a cerimônia de casamento. Durante o trajeto, teriam sido rendidas por seis homens que obrigaram-nas a conduzi-las por uma estrada de chão. Depois, eles teriam fugido e esquecido coletes balísticos dentro do carro delas. Em março, as mulheres foram liberadas, mas tiveram prisão preventiva decretada pela Justiça. A polícia verificou trocas de mensagens entre elas e os assaltantes.

Além dos suspeitos de execução dos roubos, foram identificadas pessoas vinculadas aos bandos, que favoreceram os ataques e forneceram outros auxílios aos bandidos. Segundo o diretor do Deic, delegado Rodrigo Bozzetto, a Operação Tríade faz parte do planejamento estratégico do departamento para este ano. "Os crimes em questão não só atingem o patrimônio privado das vítimas (bancos), mas também repercutem de forma extremamente negativa no meio social em que são praticados, especialmente, nas pequenas cidades do interior gaúcho".

Bombeiros de Taquari suspendem atendimentos por tempo indeterminado

Taquari - Prestes a completar três anos da inauguração do quartel do Corpo de Bombeiros na cidade, a corporação passa por uma fase delicada, e os serviços foram temporariamente suspensos. Por falta de efetivo e de recursos, a unidade dos bombeiros precisou ser fechada e não há data prevista para reabertura. Apenas um bombeiro é escalado para atender os telefonemas da comunidade e direcionar as equipes mais próximas para o atendimento das ocorrências: Montenegro ou Ve-

nâncio Aires.

Segundo o sargento Adriano Camargo Lopes, comandante do quartel, não é a primeira vez que a unidade fecha as portas, mas em nenhuma das ocasiões a situação foi tão grave. Ele espera que a situação seja normalizada até junho, mas não há garantias para isso. O sargento explica que o efetivo é reduzido, e um dos bombeiros se feriu durante um atendimento e está afastado. Considerando escalas, férias, imprevistos e cotas

de horas extras escassas não há como manter a guarnição mínima de quatro pessoas.

O quartel foi inaugurado como unidade militar, no entanto, tornou-se mista para driblar a falta de recursos humanos. Voluntários e estagiários auxiliavam em algumas atividades. "O problema é que o voluntário não tem vínculo, se não quiser, não precisa vir. Então, não temos garantia de que haverá pessoal suficiente para fazer um atendimento. E enviar dois

bombeiros para um atendimento desrespeita a determinação geral".

Além da falta de bombeiros, o quartel é um antigo ginásio, e precisa de diversas adaptações. Os serviços são feitos com doações ou recursos do Fundo de Reaparelhamento do Corpo de Bombeiros (Funrebom). O Estado garante apenas os bombeiros militares e combustível para as viaturas. De acordo com Lopes, não há previsão de reforço no efetivo. Em julho, uma turma de novos soldados será

formada, porém, a distribuição dos servidores depende de decisão do Comando do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul.

REGIÃO

O comandante reconhece que a situação não é exclusiva do quartel de Taquari e outras cidades têm sido atingidas pelo mesmo problema. No Vale do Taquari, já houve suspensão de atendimentos em Estrela e Lajeado por falta de cotas de horas extras.

Encontro define próximos passos para obra do quartel lajeadense

Lajeado - Representantes da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro), Corpo de Bombeiros Militar de Lajeado e Prefeitura se reuniram na tarde de ontem para debater os próximos passos na viabilização da obra para o quartel dos bombeiros. O início da construção ainda depende da autorização para

uso dos recursos do Fundo de Reaparelhamento do Corpo de Bombeiros (Funrebom), que deve ocorrer após reunião do comitê gestor do fundo.

Segundo o presidente da Alsepro, coronel Antônio Scussel, posteriormente será aberta licitação para a construção. A associação será par-

ceria nas demais necessidades do processo, que não forem objeto de certame. O pré-projeto já foi definido e o projeto arquitetônico será feito pela Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan). As licenças ambientais também já estão sendo providenciadas pela Administração Municipal.

Relembre o caso

No início do mês, a Prefeitura de Lajeado atendeu a uma demanda antiga da comunidade e oficializou o processo para construção da sede própria dos bombeiros na cidade. Atualmente, a corporação está instalada em um prédio alugado no Bairro Montanha, e o aluguel mensal é de aproximadamente R\$ 10 mil. O novo quartel será em um terreno cedido próximo à unidade atual. O Funrebom tem orçamento de R\$ 1,2 milhão, que poderá ser utilizado na obra.



Rodrigo Martini

martini.jornal@gmail.com
lentem.wordpress.com

“Burrocracia”

O alemão Max Weber é um dos mais renomados pensadores sociais. Dizia, ele, que “a burocracia tem como intuito maximizar a eficiência em uma empresa.” Para o fundador da teoria sociológica clássica, “a burocracia deveria ser vista como um recurso de organização em um sistema.” De fato, deveria. Mas no mundo real a burocracia é sinônimo de ineficiência. E isso enche o saco.

É impressionante como o Estado e suas ramificações atrapalham nosso dia a dia. É desgastante a forma como ele engessa certos mecanismos, transformando simples ações do cotidiano em verdadeiros martírios.

Nesta semana, tive o desprazer de iniciar o trâmite de renovação da minha carteira nacional de habilitação (CNH). Sabia, de antemão, que a empresa credenciada pelo Detran solicitaria um comprovante de residência para dar seguimento ao processo burocrático.

Levei ao Centro de Formação de Condutores, o CFC, um documento enviado pelo Detran para a minha residência. Nesse documento, o órgão regulador do CFC me avisava da necessidade de renovação, e solicitava que eu me dirigisse ao local para iniciar o trâmite. Eu recebi o documento no meu endereço. Fui até o CFC, mas o CFC não aceitou esse mes-

mo documento como comprovante de residência.

Pois bem. Tive então que sair em busca de um comprovante de residência que o CFC aceitasse. Algo que, sei, eu poderia ter evitado se tivesse buscado informações anteriormente. Em parte, é culpa minha. Mas é porque eu ainda confio no bom senso e tenho a otimista previsão de que tudo será simples e eficaz. Novamente dei com os burros n’água. Nada no Estado é simples.

Não consegui juntar a documentação e voltei no dia seguinte. Após preencher a papelada, recebo um boleto de pagamento da guia de arrecadação do Detran, o GAD. São R\$ 209,44 para carteira A e B. Desse valor, R\$ 66 são para o “exame de aptidão física e mental”.

Para minha surpresa, não é permitido quitar a taxa no mesmo local. Fui informado sobre alguns poucos bancos autorizados. Como o horário já estava um pouco avançado, não tive como pagar naquela tarde. Deixei para o dia seguinte.

Com a guia paga, consegui marcar o tal exame médico. Esse, sim, realizado na sede do CFC. Menos mal? Claro que não. Estamos falando do Estado, lembram? O exame é uma das principais razões deste meu desabafo. Afinal, tanta burocracia para agendá-lo me fez pensar que seria algo um tanto quanto extraordinário. Outra vez, com os burros n’água.

O exame durou menos de um minuto. Citei quatro letras dispostas em um quadro, acertei as três cores do semáforo em uma espécie de microscópio e disse que não tinha ideia da média da minha pressão arterial. O médico responsável não mediu minha pressão. Apertou quatro ou cinco teclas no computador, pediu minha assinatura e gritou: “Próximo!”

Vejam bem. Eu não sou um liberal e estou aqui falando mal do Estado. Por quê? É simples. Porque um Estado ineficiente é a maior propaganda contra o Estado. Não perceber essas discrepâncias entre o que é necessário e o que deveria ser imediatamente repassado para a iniciativa privada — sem interferências burras — é o desafio.

No caso da CNH, eu enfrentei um intenso processo burocrático exigido pelo Estado e, mesmo se estivesse com a saúde absolutamente debilitada para conduzir veículos, eu estaria aprovado no exame médico. Percebem o tamanho da ineficiência? E esse caso não é dos mais graves.

Após a criação da União Soviética, o termo burocracia apareceu como uma crítica à rigidez do aparelho do Estado. Surgiu como uma crítica aos partidos políticos que sufocavam a democracia. Já passou da hora de revermos as razões pelas quais o termo adquiriu fortes conotações negativas.

Heitor Hoppe no governo PP

O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, confirma Heitor Hoppe, ex-presidente da câmara de vereadores, como coordenador da Defesa Civil. Hoppe foi, por muitos anos, filiado ao PT, principal adversário político do PP. Formado em Ciências Econômicas pela Univas, o ex-petista se aposentou no fim de 2016 como servidor do Banco do Brasil. Nos bastidores, a saída dele do PT pegou mal.

Direito Civil | Direito Militar
Direito Público | Direito Previdenciário

SCUSSEL
ADVOGADOS

Antônio Scussel - OAB/RS nº 97.977
Manoela B. Scussel - OAB/RS nº 103.545

51 3748-1330
scussel.advogados@gmail.com

Tiro Curto

— O processo movido pelo Ministério Público contra o prefeito de Estrela, Carlos Rafael Malmann (PMDB), referente à compra — com recursos públicos — do Prêmio Gestor, será analisado na próxima sessão de julgamento da 4ª Câmara Criminal do TJ, no dia 25 de maio;

— Waldir Blau (PMDB), presidente da câmara de Lajeado, promete entrar na Justiça contra as obras de pavimentação pelo PAC. Diz que a ação será movida por moradores da rua Romeu Júlio Scherer, que estariam pagando valores quase 100% acima do normal pelo asfalto. A procuradoria jurídica do governo prefere aguardar decisão judicial;

— Em Roca Sales, as sessões do Legislativo passam a ser transmitidas pela internet. O mesmo já ocorre com Estrela. Em Lajeado, as transmissões são via TV a cabo;

— A Associação Cultural Vocalize, em parceria com a Escola de Música Josélia Jantsch Ferla, criou um grupo de formação de cantores de canto coral. Vale a pena acompanhar esses novos talentos;

— O artista lajeadense Alessandro Cenci está com uma exposição bacana no foyer do Teatro do Ceat. Esculturas de sucata, xilogravuras, telas, collage. Vale a pena dar uma espiadinha;

— Em Arroio do Meio, o PP realiza sua convenção para escolha do diretório 2017-2019 no dia 20, na câmara de vereadores. Dos atuais 72 membros, 20 ficam;

— A delação dos donos da JBS deveria ser destruidora para o presidente ilegítimo, Michel Temer, gravado em situações extremamente embaraçosas. Deveria. Pois, no Brasil, só isso não basta para derrubar um presidente. Boa quinta-feira a todos!

Onde se cria muita dificuldade, há sempre alguém vendendo facilidades.

Lori Tansey

Cassação de vereador em Guaporé

O presidente da câmara de Guaporé, vereador Ademir Damo (PDT), teve o mandato cassado por unanimidade pelos procuradores do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Ele, que foi o terceiro mais votado na cidade, com 964 votos,

foi condenado em razão da oferta de dinheiro, exames médicos e cedência de horas-máquina pela prefeitura com a finalidade de obter os votos dos eleitores.

Damo também foi condenado a pagar multa de R\$ 5,3 mil. Durante as investigações, o vereador cassado foi flagrado em gravações de áudio e vídeo durante a campanha eleitoral do ano passado. Em uma delas, oferece R\$ 150 a uma eleitora. Damo preside o diretório municipal do PDT e ainda tentará reverter a condenação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Poda em terreno particular não é prevista em lei

O vereador de Lajeado, Sérgio Kniphoff (PT), denuncia erros nos serviços de poda por parte da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag). Na terça-feira, mostrou fotos de um servidor público cortando galhos no pátio de uma empresa privada, instalada no mesmo imóvel do empreendimento do ex-vereador, Adir Cerutti, hoje lotado na Sedetag.

Inicialmente, a Sedetag confirmou a poda naquele local, argumentando se tratar de um “serviço público que foi pago pela empresa”, e que estaria balizado por um decreto municipal assinado em 2016. Entretanto, nesse decreto não consta a possibilidade de podas. E na nota fiscal referente ao acordo entre secretaria e empresa privada, consta apenas o aluguel de uma “retroescavadeira”.

Governo **sugere** acordo entre Univates e FundeF

Tratativas avaliam forma de construir hospital



Proposta inicial sugere a instalação do hospital da FundeF próximo aos prédios da área da saúde da Univates

Lajeado

O Executivo tenta intermediar uma nova negociação entre a reitoria da Univates e a direção da FundeF. O objetivo é desfazer o acordo que previa a doação de uma área próxima ao Rio Forqueta para construção do hospital da entidade, e levar o empreendimento para dentro do câmpus.

As tratativas iniciaram na semana passada. Em reunião com um grupo de pessoas que fazem parte da direção da FundeF, o governo recebeu algumas reclamações acerca do terreno doado pelo município à fundação, que está localizado no bairro Universitário. Dificuldades

de acesso, de transporte público e outras foram apresentadas.

Entre os entraves, a direção da entidade reclama das contrapartidas definidas por meio do projeto de lei aprovado na câmara de vereadores, que autorizou a doação do imóvel com 6,2 mil metros quadrados de área. Segundo a lei, a FundeF teria que construir praças, academia ao ar livre, quadra de esportes, e ainda pavimentar duas vias públicas e algumas calçadas.

"O custo com toda essa contrapartida acaba ficando quase ou tão mais caro do que o valor do próprio terreno. Isso acaba inviabilizando as intenções da fundação", avalia o assessor especial do Gabinete do Prefeito, Ítalo Re-

ali, que ajuda a intermediar as negociações.

Conforme Reali, a intenção é levar toda a estrutura da FundeF para dentro da Univates. Ele garante que o trâmite está "muito bem encaminhado", e enaltece o relacionamento entre a reitoria do centro universitário e os integrantes do governo. "A instituição de ensino tem cursos de Medicina, Odontologia, Fisioterapia, são todas áreas que teriam muito a acrescentar no trabalho da fundação."

Além disso, explica Reali, a presença da FundeF dentro da Univates abriria um novo leque para a busca por recursos públicos estaduais, federais e até internacionais. "É um novo nicho cheio de



RISCOS AO NEGÓCIO

O reitor da Univates, Ney Lazzari, também confirma o início das tratativas. "O prefeito nos contactou para ver se haveria algum tipo de interesse em ter o hospital da FundeF na área da Univates. Ainda não respondemos. Mas há uma decisão de não ter hospital e, sim, parceria." Segundo ele, já existem acordos com convênios assinados por mais de dez anos com oito hospitais.

Lazzari faz questão de enaltecer o trabalho da fundação. Entretanto, alerta para as dificuldades de a entidade se manter atendendo

praticamente só pelo SUS. "O trabalho é espetacular, altamente meritório e de relevância social incomparável. Mas quem mantém, hoje, são empresas e indivíduos de Lajeado, por meio de doações, e de forma mais intensa o HBB."

Ainda não há uma resposta oficial da Univates quanto à ideia aventada pelo governo municipal. "Mas há uma postura da Univates, que é histórica, de não assumir responsabilidades que não lhe competem para não pôr em risco aquilo que é o seu 'core business'", finaliza o reitor.

oportunidades que estamos tentando abrir", resume o assessor. A ideia inicial é instalar a equipe em um prédio próximo ao centro clínico da instituição e, em outro momento, concluir o hospital.

"Não houve proposta"

Um dos integrantes da diretoria da FundeF, e ex-secretário de Saúde de Lajeado no governo de Carmen Regina Cardoso, Renato Specht, confirma o início das tratativas. Entretanto, garante que as negociações são bastante incipientes. "Não houve proposta. Eles demonstraram interesse. Agora começam as tratativas. Pois a princípio ainda existe o terreno doado para nosso hospital próprio."

Hoje, confirma Specht, a direção da FundeF volta a se reunir para debater o assunto. Na semana passada, o encontro foi com a reitoria da Univates. "A princípio, esse encontro foi só para ouvir as partes. Ver se há algum interes-

se. E vagamente foram colocados alguns interesses", reitera o ex-secretário municipal.

"Há vontade política"

Para o coordenador do curso de Medicina da Univates, Luiz Fernando Kehl, uma aproximação maior entre o centro universitário e a fundação é vista com bons olhos. No entanto, da mesma forma que outros agentes da negociação, ele alerta para a incipiência das tratativas. "São apenas conversações. Não há proposta concreta. Tudo está vago. Mas há vontade política", resume.

Segundo Kehl, Univates e FundeF já mantêm um convênio formal para a área de ensino, semelhante aos estágios realizados em hospitais da região. Sobre a proximidade da fundação com o curso de Medicina, o coordenador reitera que o trabalho já vem ocorrendo. "Temos trabalhado em torno disso desde o início do curso", garante.



Mude sua vida com os cursos do Senac Lajeado.

BELEZA:
Automaquiagem - 20h
Técnicas de Maquiagem - 96h

GESTÃO:
Educação Financeira Pessoal - 24h
Liderança e Motivação em Vendas - 40h
Preparando-se para o Primeiro Emprego - 21h
RH Estratégico - 66h

INFORMÁTICA:
CorelDraw - 48h
Excel Fundamental - 24h
Ilustrator - 48h
Informática Fundamental Compacto - 60h
Internet e Redes Sociais - 24h

Matrículas abertas:
senacrs.com.br/lajeado

20% de desconto
para comerciantes

Senac Lajeado
Av. Senador Alberto Pasquini, 421
Fone: (51) 3748.4644

Senac. Educação profissional mudando vidas.

Fecomércio RS **Senac**

O Senac-RS reserva-se o direito de alterar datas, horários ou cancelar as turmas.

[f/senaclajeado](https://www.facebook.com/senaclajeado)
[@senacrs](https://twitter.com/senacrs)
[@senacrs](https://www.instagram.com/senacrs)

#mudandoavida